



## Ten Cel TADEU CERSKI

Maj ANDERSON SALVADOR DA SILVA

As origens do atual Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) das Armas remonta a Lei de Ensino Militar de 1938, a qual tornava o CAS um requisito obrigatório para o prosseguimento da carreira dos Sargentos do Exército Brasileiro, conforme os artigos 11, 12 e 15, do Decreto-Lei Nº 432, de 19 de maio de 1938.

O artigo 15, do referido Decreto, dizia, mais especificamente, o seguinte:

A instrução de aperfeiçoamento, destinada aos sargentos, é dada nos cursos de aperfeiçoamento de sargentos, afim de conferir-lhes o certificado de comandante de pelotão e habilitá-los à promoção a primeiro-sargento, sargento-ajudante e subtenente. Esses cursos de aperfeiçoamento funcionam:

- na Escola das Armas (Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos);

- no Centro de Instrução de Artilharia de Costa (Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Artilharia de Costa); e

- nos Centros Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos.

Dessa feita, foi no então Centro Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, localizado dentro das instalações do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) de Recife, que a história do então Segundo-sargento TADEU CERSKI se entrelaçou com a história da atual Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), que é a herdeira de todos os valores, histórias e tradições relacionadas ao Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas do Exército Brasileiro e a unificadora de todos CAS das Armas, que até 1º de fevereiro de 1993, ocorriam de forma descentralizada no território nacional.

O Ten Cel TADEU CERSKI nasceu no município de Getúlio Vargas, RS, em 28 fevereiro de 1921. Ele era filho de João Cerski e Helena Jadoski. Incorporou-se ao 3º Batalhão do 8º Regimento de Infantaria em Passo Fundo, RS, em maio de 1940. Naquele mesmo ano foi promovido a cabo e em outubro de 1941 a 3º sargento. Com os rumores da participação do Brasil na Segunda Grande Guerra, partiu para o Rio de Janeiro e cursou a Escola de Motomecanização, sendo movimentado para o 2º Batalhão de

Carros de Combate, nesta mesma cidade, por término de curso. Em abril de 1943, foi promovido a 2º sargento. Ainda em 1943, frequentou o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos (CRAS), no CPOR de Recife. Concluído o Curso de Aperfeiçoamento, foi designado para servir no 15º Regimento de Infantaria de João Pessoa e, logo depois, movimentado para o Depósito de Recompilamento da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Em 22 de setembro de 1944, já como integrante do 1º Regimento de Infantaria, Regimento Sampaio, partiu para a guerra na Itália. Desde sua chegada ao Teatro de Operações, o então 2º sargento Tadeu viu-se empenhado em inúmeras ações de combate. O seu Comandante de Batalhão elogiou-o “pela abnegação e heroísmo que demonstrou no ataque a Monte Castelo” (12 de dezembro de 1944). Foi comissionado 2º Tenente, de acordo com a autorização do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, “por ter se distinguido de modo excepcional nas ações de combate, revelando elevada capacidade de comando”. Dessa feita, ele ganhou o mérito, por bravura, de assumir o comando de um Pelotão de Fuzileiros da 7ª Companhia do III Batalhão do 1º Regimento de Infantaria, ainda nos campos de batalha da Itália. Esta promoção de graduado a oficial por destaque nas operações raramente foi concedida aos integrantes da FEB. Finda a guerra, fez o Curso de Oficiais da Reserva (COR) e ingressou no Quadro de Oficiais da Ativa do Exército. Em 30 de novembro de 1964 foi transferido para a reserva no posto de Tenente Coronel. Por seu desempenho na FEB, foi condecorado com a Cruz de Combate de 2ª Classe, Medalha de Campanha e Medalha de Guerra.

Contudo, a carreira do nosso herói segue um caminho ainda mais profundo de ligação com a EASA. Com o fim da 2ª Grande Guerra, o então 2º Ten TADEU apresentou-se pronto para o serviço, em 25 de outubro de 1945, no 8º Regimento de Infantaria. A referida Organização Militar era sediada em Cruz Alta, RS, mais especificamente nas instalações da atual EASA. No ano de 1949, o 8º Regimento de Infantaria (8º RI) teve a mudança de sua denominação para 17º Regimento de Infantaria (17º RI). O Tenente TADEU serviu no mesmo aquartelamento da EASA, antigos 8º RI e 17º RI, de 25 de outubro de 1945 até 30 de novembro de 1964.

Assim quis o destino que o Ten Cel TADEU servisse, como militar da ativa, por aproximadamente 20 anos, aqui no nosso querido município de Cruz Alta, nas instalações da nossa



“Casa do Adjunto”.

Além de herói de guerra, o Ten Cel TADEU foi um exemplar chefe de família! Ele passou a sua vida casado com a Senhora HELGA ERICA SCHMIDT CERSKI e juntos constituíram uma família de 6 filhos, sendo eles:

- DONEZKA CERSKI DETANICO;
- CARLOS TADEU SCHMIDT CERSKI;
- MARIA HELENA CERSKI RIBEIRO;
- VALESKA CERSKI LAVRATTI;
- DENISE CERSKI MELLO; e
- JOÃO WILLY SCHMIDT CERSKI.

O Ten Cel TADEU veio falecer no dia 5 de junho de 2018 e no dia 22 de novembro de 2022 passou a ser eternizado pelo Exército Brasileiro ao emprestar o seu nome à Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas que passou a ser designada como ESCOLA SEGUNDO-SARGENTO TADEU CERSKI.

Fica aqui uma ressalva que emociona a todos nós, aqui presentes neste evento solene de comemoração aos 30 ANOS DA EASA:

Estas paredes quase centenárias que nos acolhem neste momento... já acolheram por 20 anos este inesquecível combatente! Este piso que agora nos sustenta... também já sustentou por 20 anos este inquebrantável soldado!

Aqui encerra-se a nossa justa e singela homenagem à memória do Ten Cel TADEU CERSKI.

**EASA! A CASA DO ADJUNTO!**